

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

RELAÇÃO DE ALGUNS DíPTEROS CAPTURADOS
EM MONTE ALEGRE, ESTADO DE SÃO PAULO

por

MESSIAS CARRERA

A coleção de dípteros procedentes de Monte Alegre constitui um conjunto de 52 espécies, entre as quais, algumas que, pelos dados novos referentes à sua distribuição geográfica ou por seus caracteres ainda imperfeitamente conhecidos, são de muito interesse e, portanto, justificam a publicação deste relatório. Infelizmente, em alguns casos, só me foi possível a determinação até gênero, mal que espero poder remediar em futuras publicações.

Agradeço ao DR. JOHN LANE a determinação dos dípteros Nematóceros. Os calípteros foram determinados pelo DR. HUGO DE SOUZA LOPES a quem estendo também os meus agradecimentos.

Fam. *SIMULIIDAE*

Eusimulium rubrithorax (Ad. Lutz, 1909)

Simulium rubrithorax Ad. LUTZ, 1909, Mem. Ins. Osw. Cruz 1:132.

Duas ♀♀, Faz. Sta. Maria. (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Fam. *CULICIDAE*

Aedes (Finlaya) *leucocaelenus* Dyar & Shannon, 1924

DYAR & SHANNON, 1924, Jn. Wash. Acad. Sci. 14:484.

Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fam. *BIBIONIDAE**Hesperinus* sp.

Uma ♀ e um ♂, Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-42, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; um ♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Plecia sp.

Uma ♀ e um ♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Fam. *STRATIOMYIDAE**Acanthinomyia elongata* (Wied., 1830)

Acanthina elongata WIED., 1830, Auss. zweifl. Ins. I:52.

Um ♂, Monte Alegre (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Cyphomyia aurifrons Wied., 1830

WIED., 1830, Auss. zweifl. Ins. II:56.

Um ♂, Monte Alegre (750 mts.), 14/27-X-1942 L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Cyphomyia imitans Curran, 1925

CURRAN, 1925, Ann. Mag. Nat. Hist. Ser. 9, Vol. XVI: 244/5.

Uma ♀ e um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Examinamos mais duas fêmeas procedentes do Rio de Janeiro, localidade tipo desta espécie, capturadas por R. C. SHANNON.

Chrysochlorina pluricolor (Bigot, 1879)

Chrysochlora pluricolor BIGOT, 1879, Ann. Soc. Ent. France, Ser. 5, Vol. V:209.

Um ♂, Monte Alegre (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Rhaphiocera armata (Wied., 1830)

Sargus armatus WIED., 1830, Auss. zweifl. Ins. II:29.

Três ♂♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Hoplacantha bellula Willist., 1888

WILLISTON, 1888, Trans. Amer. Ent. Soc. Philad. XV:245.

Uma ♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Fam. *TABANIDAE**Chrysops variegata* var. *lynchii* Brèth., 1910

BRÈTH., 1910, An. Mus. B. Ayres (3), XIII:474.

Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 23-II-1943, LIMA col.

Chrysops crucians var. *peruviana* Krbr., 1925

KRÖBER, 1925, Konowia IV:254.

Cinco ♀♀ e um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Chrysops laeta F., 1805

FABRICIUS, 1805, Syst. Ant. 112.

Três ♀♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; três ♀♀, Est. Experimental (750 mts.), 10-II-1943, L. LIMA col.; uma ♀, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; uma ♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.; uma ♀, Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fidena leucopogon (Wied., 1828)

Pangonia leucopogon, WIED, 1828, Auss. zweifl. Ins. I:92.

Uma ♀, Est. Experimental, 10-II-1943, L. LIMA col.

Dichelacera alcicornis (Wied., 1828)

Tabanus alcicornis WIED., 1828, Auss. zweifl. Ins. I:158.

Um ♂ e duas ♀♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.; duas ♀♀, Faz. Bom Jesus, 23-II-1943, L. LIMA, col.

Tabanus (Neotabanus) curtus Hine, 1920

HINE, 1920, Ohio J. Sci. XX: 190.

Um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; quatro ♀♀, Faz. Bom Jesus, 23-II-1943, L. LIMA col.

Esta espécie foi originalmente descrita da Venezuela. Comparamos o nosso material com espécimes procedentes do Guarujá, Es-

tado de São Paulo, determinados por G. B. FAIRCHILD. O macho apresenta duas faixas amarelas no abdômen, lateralmente, que se prolongam a uma distância maior do que a que se verifica na fêmea.

Tabanus (Neotabanus) plangens Walk., 1854

Tabanus plangens WALK., 1854, List., Dipt. Brit. Mus. V: 199.

Uma ♀, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; uma ♀, Sitio Boa Vista, 27-I-1943, L. LIMA col.

Tabanus (Neotabanus) occidentalis L., 1767

Tabanus occidentalis L., 1767, Syst. Nat. ed. 12. p. 1001.

Duas ♀ ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 23-II-1943, L. LIMA col.

Tabanus (Neotabanus) triangulum Wied., 1828

Tabanus triangulum WIED., 1828, Auss. zweifl. Ins. 1:143.

Duas ♀ ♀, Faz. Experimental (750 mts) e Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Tabanus (Macrocornus) testaceus Macq., 1838

Tabanus testaceus MACQ., 1838, Dipt. exot. I:133.

Um ♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-X-1942, F. LANE col.

O espécime que temos em mãos apresenta nos olhos uma região de grandes omatídias, ocupando toda a porção frontal. O tórax é mais escuro que o da fêmea, com pêlos pretos eriçados e pêlos amarelos decumbentes; o prescutelo com pêlos pretos eretos e, lateralmente, pilosidade amarela decumbente. As pleuras têm pêlos pretos ao envez de brancos como se verifica na fêmea. No aspecto geral o macho é mais escuro e pouco menor que a fêmea.

Fam. MYDAIDAE

Mydas heros Perty, 1830

PERTY, 1830, Delect. Anim. Articul. Brasil. p. 183, Est. 36, f. 11.

Um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 23-II-1943, L. LIMA col.

REDESCRIPÇÃO: comprimento do corpo, 36 mm. (sem antenas); asa, 37 mm. Cabeça completamente preta. Fronte fortemente escavada entre os olhos, tendo no centro um tubérculo. Ocelos ausentes. Pilosidade negra, abundante no rebordo orbital interno e se estendendo pelas órbitas posteriores. Face convexa com um tufo



de pêlos pretos aglutinados. Trompa com o comprimento igual a $\frac{3}{4}$ o comprimento do 3.^o articulo antenal. Palpos reduzidos. Antenas pretas, exceto o último articulo que é vermelho nos seus $\frac{2}{3}$ apicais; o 1.^o articulo de tamanho igual a duas vêzes o segundo e, como êste, apresentando pilosidade preta; o 3.^o, fino e comprido, pouco menor que a largura da cabeça; o 4.^o pouco menor que o 3.^o, decumbente e dilatado nos $\frac{2}{3}$ apicais, terminando abruptamente em secção transversal um pouco inclinada.

TÓRAX: mesonoto preto brilhante e com pilosidade preta somente nas margens laterais. Escutelo curto, com chanfraduras laterais profundas e com pilosidade amarela marginal pouco abundante. Pleuras pretas, brilhantes; pteropleura com pilosidade preta. Metatórax com um tubérculo rugoso, lateral e tendo logo abaixo uma fileira de pêlos amarelos.

Abdômen preto com reflexos azulados, principalmente nos dois últimos segmentos. O primeiro segmento com fina pilosidade amarela que é mais longa nas margens anterior e posterior. Todos os esternitos são pretos e sem pilosidade amarela.

Pernas completamente pretas. Pilosidade preta, mais longa nas coxas posteriores onde há, superiormente, alguns pêlos amarelos. Fêmures posteriores muito grossos e com uma fileira de espinhos na face inferior. Tibia posterior munida de grosso espinho apical. Garras muito recurvadas. Pulvilos grandes e pardo-escuros.

Asas pardacentas, nervuras ferruginosas, mais escuras na raiz da asa. Álula com curta franja pardacenta. Borda posterior da equama com uma franja de finas e longas escamas, muito juntas umas das outras. Halteres pretos; capitulo escavado.

Fam. ASILIDAE

Erax macularis (Wied., 1821)

Asilus macularis WIED., 1821, Dipt. exot. 163.

Dois ♂♂ e uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; êste espécime tem no mesmo alfinete um *Sarcophagidae*, presumindo-se tenha sido capturado quando se alimentava dêsse díptero; três ♀♀, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; uma ♀, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fam. *BOMBYLIIDAE**Anthrax trimaculata* Macq., 1848

MACQ., 1848, Dipt. exot. Supl. 3, p. 34.

Uma ♀, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Villa spp.

Duas ♀ ♀, Est. Carlos Norberto (800 mts), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; duas ♀ ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

*DOLICHODIDAE**Condylostylus* sp.

Um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fam. *SYRPHIDAE**Allograpta neotropica* Curran, 1936

CURRAN, 1936, Amer. Mus. Nov. 882, p. 14.

Um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Epistrophe similis (Curran, 1925)

Allograpta similis CURRAN, 1925, Ann. Mag. Nat. Hist. (9), Vol. 16:350.

Um ♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-X-1942, F. LANE col.

Mesogramma polita (Say, 1823)?

Scaeva polita SAY, 1823, Journ. Acad. Nat. Sci. Philad. III: 88.

Quatro ♂ ♂ e uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 23-II-1943, L. LIMA col.

Baccha clavata (F., 1794)

Syrphus clavatus F., 1794, Ent. Syst. IV:298.

Dois ♂ ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; uma ♀, Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Ocyptamus funebris Macq., 1834

MACQ., 1834, Suit. à Buffon I:554.

Uma ♀, Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Volucella tricincta Bigot, 1875

BIGOT, 1875, Ann. Soc. Ent. France, Ser. 5, Vol. 5, p. 447.

Uma ♀, Monté Alegre (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Ornidia obesa (F., 1775)

Syrphus obesus F., 1775, Syst. Ent. p. 763.

Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Eristalis agrorum (F., 1787)

Syrphus agrorum F., 1787, Mantissa Insect. II:335.

Um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Eristalis furcatus Wied., 1819

WIED., 1819, Zool. Magaz. I: 51.

Um ♂, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Eristalis pusilus Macq., 1842

MACQ., 1842, Dipt. exot. II, part. 2, p. 54.

Dois ♂♂, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Eristalis triangularis Gigl.-Tos, 1892

GIGL.-TOS, 1892, Bollet. Mus. Zool. ed. Anat. comp. Torino, 7, no 123:6.

Uma ♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Eristalis urotaenia Curran, 1930

CURRAN, 1930, Amer. Mus. Nov. 411, p. 15.

Um ♂, Faz. Bom Jesus, (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fam. *CONOPIDAE**Stylogaster stylosa* Towns., 1897

TOWNSEND, 1897, Ann. Mag. Nat. Hist. Ser. 6, Vol. 19, p. 24.

Cinco ♂♂, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Stylogaster peruviana Aldrich, 1930

ALDRICH, 1930, Proc. U. S. Nat. Mus. Vol. 78, art. 9, p. 25.

Uma ♀, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Não sei se esta espécie já foi constatada fora de sua localidade-tipo, o Peru. O exemplar que examinamos concorda perfeitamente com a descrição de ALDRICH, encaixando-se muito bem na chave publicada por HUGO DE SOUZA LOPES (1937, Arch. Inst. Biol. Veg. Vol. 3, nº 2, pp. 261/3). O ♂ desta espécie é desconhecido. A ♀ apresenta o triângulo ocelar longo, caráter que a distingue de *stylosa* TOWNS., onde se verifica, tanto na ♀ como no ♂, um triângulo ocelar curto.

Fam. *RICHARDIIDAE**Setellia pernix* (Gerst., 1860)

Michogaster pernix GERST., 1860, Sttlet. Ent. Zeitg. 21: 177.

Um ♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 19-XII-1942, D'AMICO col.

Fam. *TRYPANEIDAE**Ceratitis capitata* (Wied., 1824)

Trypeta capitata WIED., 1824, Analecta Ent. p. 55.

Uma ♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Esta mosca de frutas não é própria da nossa fauna, tendo sido importada, provavelmente, das regiões banhadas pelo Mediterrâneo.

Apesar dos cuidados especiais para impedir a expansão desta praga, parece ser ela ainda bastante disseminada pelo nosso território. Segundo MÁRIO AUTUORI (1942, Arch. Inst. Biol. 13:154), em março de 1938 foram dispersados em Campinas e Amparo cerca de 600 exemplares de *Tetrastichus giffardianus*, espécie de himenóptero que parasita a *Ceratitis capitata*.

Anastrepha serpentina (Wied., 1830)

Dacus serpentinus WIED., 1830, Auss. zweifl. Ins. II:521.

Uma ♀, Amparo, Faz. São Bento, 6-III-1943, F. LANE col. É uma das espécies de *Anastrepha* que apresenta incompletamente a mancha em forma de V existente na metade apical da asa. Sua distribuição geográfica é muito ampla, estendendo-se desde o sul deste continente, até o México.

COSTA LIMA, em seu estudo sobre as mósca do gênero *Anastrepha*, diz-nos ter obtido esta espécie de frutos de sapotáceas: sapotizeiro (*Achras sapota*), abieiro (*Lucuna caimito*), abricoteiro (*Mimusops coriacea*) e do abricoteiro do Pará (*Mammea americana*).

Eutreta distincta (Schiner, 1868) ?

Icaria distincta SCHINER, 1868, Novara Reise, Dipt. p. 276.

Um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. & ALMEIDA col.

Não tenho certeza sobre a identificação desta espécie. Não se enquadrando nas diagnoses consultadas, a de SCHINER, entretanto, é a que melhor concorda com os caracteres apresentados pelo espécime que tenho em mãos. Espero em estudo posterior e melhor aparelhado, resolver este caso.

Pseudeutreta antepicalis Hendel, 1912

HENDEL, 1912, Abh. Ber. d. K. Anthr. Ethn. Mus. Dresden, Bd. 14, nº 3, p. 57.

Um ♂, Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Esta espécie foi descrita de material proveniente do Brasil — Rio Grande do Sul e do Paraguai.

COSTA LIMA (1934, Arq. Ins. Biol. Veg. Vol. 1, nº 2, p. 128) admite seja aqui no Brasil, *Pseudeutreta adspersa* produtora de galhas em nossas espécies de *Baccharis* (carqueja), pois, na Argentina, duas espécies deste gênero de díptero se desenvolvem em *Baccharis salicifolia* PERS., segundo observações de KIEFFER e JÖRGENSEN (1910, Centr. f. Bakt. Parasitk. Infekt (2) 27:362/44).

À *Pseudeutreta adspersa* juntamos agora *Pseudeutreta antepicalis* como provável espécie também cecidógena nessa planta.

Fam. *CONOPIDAE**Stylogaster stylosa* Towns., 1897

TOWNSEND, 1897, Ann. Mag. Nat. Hist. Ser. 6, Vol. 19, p. 24.

Cinco ♂♂, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Stylogaster peruviana Aldrich, 1930

ALDRICH, 1930, Proc. U. S. Nat. Mus. Vol. 78, art. 9, p. 25.

Uma ♀, Est. Carlos Norberto (800 mts.), 21-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Não sei se esta espécie já foi constatada fora de sua localidade-tipo, o Peru. O exemplar que examinamos concorda perfeitamente com a descrição de ALDRICH, encaixando-se muito bem na chave publicada por HUGO DE SOUZA LOPES (1937, Arch. Inst. Biol. Veg. Vol. 3, nº 2, pp. 261/3). O ♂ desta espécie é desconhecido. A ♀ apresenta o triângulo ocelar longo, caráter que a distingue de *stylosa* TOWNS., onde se verifica, tanto na ♀ como no ♂, um triângulo ocelar curto.

Fam. *RICHARDIIDAE**Setellia pernix* (Gerst., 1860)

Michogaster pernix GERST., 1860, Sttet. Ent. Zeitg. 21: 177.

Um ♂, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 19-XII-1942, D'AMICO col.

Fam. *TRYPANEIDAE**Ceratitis capitata* (Wied., 1824)

Trypeta capitata WIED., 1824, Analecta Ent. p. 55.

Uma ♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Esta mósca de frutas não é própria da nossa fauna, tendo sido importada, provavelmente, das regiões banhadas pelo Mediterrâneo.

Apesar dos cuidados especiais para impedir a expansão desta praga, parece ser ela ainda bastante disseminada pelo nosso território. Segundo MÁRIO AUTUORI (1942, Arch. Inst. Biol. 13:154), em março de 1938 foram dispersados em Campinas e Amparo cerca de 600 exemplares de *Tetrastichus giffardianus*, espécie de himenóptero que parasita a *Ceratitis capitata*.

Anastrepha serpentina (Wied., 1830)

Dacus serpentinus WIED., 1830, AUSS. zweifl. Ins. II:521.

Uma ♀, Amparo, Faz. São Bento, 6-III-1943, F. LANE col. É uma das espécies de *Anastrepha* que apresenta incompletamente a mancha em forma de V existente na metade apical da asa. Sua distribuição geográfica é muito ampla, estendendo-se desde o sul deste continente, até o México.

COSTA LIMA, em seu estudo sobre as moscas do gênero *Anastrepha*, diz-nos ter obtido esta espécie de frutos de sapotáceas: sapotizeiro (*Achras sapota*), abieiro (*Lucuna caimito*), abricoteiro (*Mimusops coriacea*) e do abricoteiro do Pará (*Mammea americana*).

Eutreta distincta (Schiner, 1868) ?

Icaria distincta SCHINER, 1868, Novara Reise, Dipt. p. 276.

Um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. & ALMEIDA col.

Não tenho certeza sobre a identificação desta espécie. Não se enquadrando nas diagnoses consultadas, a de SCHINER, entretanto, é a que melhor concorda com os caracteres apresentados pelo espécime que tenho em mãos. Espero em estudo posterior e melhor aparelhado, resolver este caso.

Pseudeutreta anteapicalis Hendel, 1912

HENDEL, 1912, Abh. Ber. d. K. Anthr. Ethn. Mus. Dresden, Bd. 14, n° 3, p. 57.

Um ♂, Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Esta espécie foi descrita de material proveniente do Brasil — Rio Grande do Sul e do Paraguai.

COSTA LIMA (1934, Arq. Ins. Biol. Veg. Vol. 1, n° 2, p. 128) admite seja aqui no Brasil, *Pseudeutreta adspersa* produtora de galhas em nossas espécies de *Baccharis* (carqueja), pois, na Argentina, duas espécies deste gênero de díptero se desenvolvem em *Baccharis salicifolia* PERS., segundo observações de KIEFFER e JÖRGENSEN (1910, Centr. f. Bakt. Parasitk. Infekt (2) 27:362/44).

À *Pseudeutreta adspersa* juntamos agora *Pseudeutreta anteapicalis* como provável espécie também cecidógena nessa planta.

Fam. *TANYPEZIDAE**Tanypeza* sp.

Um ♂ e uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. & ALMEIDA col.

Fam. *CALOBATIDAE**Grallomya annulata* (F., 1798)

Musca annulata F., 1798, Ent. Syst. IV:338.

Um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

CARLOS R. FISCHER estudou muito bem esta espécie (1932, Rev. Ent. Vol. 2, fasc. 2, pp.15/24), tendo descrito seus estádios evolutivos. As larvas foram criadas em tronco de bananeira, mas não foi possível a êsse autor, determinar precisamente, fosse essa espécie causadora de algum dano à referida planta.

Fam. *SEPSIDAE**Sepsis haemorrhoidalis* Schiner, 1868

SCHINER, 1868, Novara Reise, Dipt. p. 261.

Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 23-II-1943, L. LIMA, col.

Fam. *LAUXANIDAE**Chaetominettia* sp.

Uma ♀, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Neogriphoneura striga Curran, 1942

CURRAN, 1942, Bull. Amer. Mus. N. H. 80, art. 3, p. 75/76.

Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Pseudogriphoneura sp.

Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 23-II-1943, L. LIMA col. Espécie afim de *altera* CURRAN, 1942.

Fam. *AGROMYZIDAE**Traginops* sp.

Uma ♀, Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Fam. *CUTEREBRIDAE**Dermatobia hominis* (L. Jor., 1781)*Oestrus hominis* L. JOR., 1781, N. Nord. Beytr. Phys. Geogr. Erd. Völk. I: 157.

Uma ♀, Sítio Boa Vista, 23-II-1943, L. LIMA col.

As espécies seguintes foram gentilmente determinadas pelo DR. HUGO DE SOUZA LOPES, da Escola Superior de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro.

Fam. *MUSCIDAE**Muscina stabulans* (Fall., 1816)*Musca stabulans* FALL., 1816, K. Vetenskap. Akad. Förh. 252.

Quatro ♂♂, Monte Alegre (750 mts), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Stomoxys calcitrans (L., 1758)*Conops calcitrans* L., 1758, Fauna Suec. ed. II, p. 467.

Dois ♂♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fannia sp.Uma ♀, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col. Este exemplar está com ovos de *Dermatobia* no abdômen.Fam. *MELANOPHORIDAE**Melanophora roralis* (L., 1758)*Musca roralis* L., 1758, Fauna Suec. ed. II, p. 21.

Vários espécimes: Monte Alegre (750 mts), 15-IX-1942, D'AMICO col; 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fam. *RHINIDAE**Mesembrinella bellardiana* Ald., 1922

ALDRICH, 1922, Proc. U. S. Nat. Mus. 62, art. 11, p. 21.

Dois ♂♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. & ALMEIDA col.

Fam. *CALLIPHORIDAE**Compsomyiops fulvicrura* (Desv., 1830)

Chrysomya fulvicrura DESV., 1830, Ess. Myod. 446.

Dois ♂ ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.; Faz. Sta. Maria (1.100 mts.), 24/30-XI-1942, F. LANE col.

Fam. *SARCOPHAGIDAE**Townsendimyia halli* (Engel, 1931)

Sarcophaga halli ENGEL, 1931, Konowia 10:151, f. 20.

Um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Oxysarcodexia diana (Lopes, 1933)

Sarcophaga diana LOPES, 1933, Rev. Ent. 3, fasc. 2, p. 154.

Um ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Oxysarcodexia aurifinis (Walk., 1852)

Sarcophaga aurifinis WALK., 1852, Ins. Saunders. p. 325.

Dois ♂ ♂, Faz. Bom Jesus (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col. e Faz. N. S. Encarnação (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Oxysarcodexia complicata (Hall, 1937)

Sarcophaga complicata HALL, 1937, Dipt. Patag. & South Chile 7:371.

Um exemplar, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Oxysarcodexia spp.

Três ♀ ♀, Faz. Bom Jesus e Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.

Fam. *TACHINIDAE**Eudejeania* sp.

Um ♂, Faz. Experimental (750 mts.), 14/27-X-1942, L. TRAV. F. & ALMEIDA col.



Carrera, Messias. 1944. "Relação de alguns Dipteros capturados em Monte Alegre, Estado de São Paulo." *Papéis avulsos do Departamento de Zoologia* 6, 37–50.

View This Item Online: <https://www.biodiversitylibrary.org/item/192291>

Permalink: <https://www.biodiversitylibrary.org/partpdf/168105>

Holding Institution

BHL SciELO

Copyright & Reuse

Copyright Status: In copyright. Digitized with the permission of the rights holder.

License: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Rights: <https://biodiversitylibrary.org/permissions>

This document was created from content at the **Biodiversity Heritage Library**, the world's largest open access digital library for biodiversity literature and archives. Visit BHL at <https://www.biodiversitylibrary.org>.